

Aí! do mundo por causa do escândalo; mas, aí! daquele homem por quem venha o escândalo.

JESUS

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

No sentido vulgar, "escândalo" se diz de toda ação que ofende a moral ou as boas normas de um modo ostensivo.

KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 5

FRANCA (Estado de São Paulo) 31 DE MARÇO DE 1932

Directores — JOSÉ MARQUES GARCIA (Caixa, 60) e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redatores: DIOCESIO DE PAULA e PROF. TEOFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 182

Por estas colunas tivemos oportunidade de discutir este tema, terminando por afirmar que o cristão, desempenhando as funções de jurado, não deve condenar o seu semelhante, por mais criminoso que ele seja.

Tivemos a nossa modesta opinião contestada por alguns e apoiada por outros.

É com satisfação que trasladamos para aqui o valioso parecer que nos traz o «Reformador» órgão da Federação Espírita Brasileira, que espôsa, como se vai ver, inteiramente o nosso desvalioso modo de pensar a respeito.

Eis o que diz o «Reformador»:

G. Severino—Ribeirão Preto — Respondendo à carta em que nos expõe a sua maneira de ver com relação ao papel do espirita como jurado, começaremos por lhe dizer que esta questão tem sido repetidamente ventilada nas colunas do «Reformador» sendo muito de lamentar que os confrades, em geral, não prestem maior atenção a princípios já fixados e encontrados não somente dentro do Evangelho, mas também mercê dos ensinamentos subsidiariamente dados pelos Espíritos.

Diremos, antes de tudo, que não há, em todo o texto dos Evangelhos sinóticos, u-

## É Lícito ao cristão condenar no júri?

ma só passagem que autorize a condenação; ao contrário, muitas há que a proíbem de modo formal.

Senão, vejamos: «Não julgéis para não serdes julgados.» (Matheus, VII, 1)

Será que Jesus haja querido, com tais palavras, inflamar a mais bela e profícua das prerogativas espirituais outorgadas à creatura e que é por assim dizer, condição básica do seu progresso? Não, absolutamente.

Julgamento, no sentido de juízo, discernimento, etc., não pôde ser defeso ao homem, pois é pelo exercício dessa faculdade que ele começa por conhecer o bem e o mal. Julgamento tem, ali, por consequente, a acepção de sentimento, condenar.

Além, de outro modo não se manifestam os Evangelhos, no seu magnífico elucidário desse texto, assim:

«Penetre o homem no seu íntimo, antes de proferir juízo sobre seus irmãos; compenetre-se do seu próprio valor; inquiria de si mesmo o que responderia se houvesse de ir à presença do juiz; e a sua indignidade lhe mostrará a indulgência de que deve usufruir com seus irmãos. Lembra-se dessas palavras e as

ponha em prática: *perdoai-nos como nós perdoamos.* (Roustaing, 1º volume, página 452.)

Outra passagem eloquente é a da mulher adúltera. Crime taxativamente capitulado, o adúltero, passível de lapidação como se comportou o Divino Mestre, diante dos que procuravam cavilosamente surpreendendo-o em contradição com a doutrina que predicava, a do perdão — depois de mandar que a tirasse

no Modelo jamais autorizou a pena aplicada ao homem pelo homem.

E foi ainda com o perdão que coroou a sua missão redentora: «*Perdoai-lhes Peccatis não sabem o que fazem.*»

A ludo isso, bem o sabemos, antepõe-se a necessidade, o imperativo da defesa social, da segurança coletiva. E diz-se a mais, que a penalidade tem também finalidades regeneradoras.

E verdade; a criminalologia, como tudo mais; tem progredido e hoje em dia não há quem sancione sem repugnância a pena de morte.

Pois considere o confrade a sua situação em tais conjuncturas, si como juiz de fato, houvera de, por seu voto decidir da sorte do réu, seu irmão e, antes do mais, uma creatura de Deus, falida no testemunho dentro do mesmo carcere maior, que é a Terra — para todos nós.

Certo, a defesa da sociedade é argumento valioso à primeira vista, mas não tanto que invalide a noção maior do espiritalista, no que concerne ao determinismo providencial transcendente a todas as leis e códigos humanos.

O escândalo é necessário?

As vicissitudes contingentes requerem institutos que, sob a capa da legalidade, permitam a aplicação do olho por olho?

Não vasilhe o verdadeiro cristão e saiba o ver, sem escândalo, a palavra da sabedoria que diz:

«Se teu olho é motivo de escândalo, arranca-o.»

Compreenda que, da sua abstenção jamais advirá prejuizo para a sociedade, mesmo porque: *todos haverão de pagar até o ultimo centil,* e não será por falta de algezes que deícará de haver vítimas. A lei faculta aos sorteados do júri a suspensão, a multa e recursos outros evasivos.

Dado, porém, que o cristão espirita não queira ou não possa utilizá-lo, o seu veredicto deve, salvo melhor juízo, ser sempre absoluto. E ao proferi-lo, pôde ainda ter em vista aquél outro precioso, que diz:

«Deixa que os mortos entrem-seca; mortos, tu, porém, vai e anuncia o reino de Deus» (Lucas IX, v. 60).

De resto o criminoso é, por via de regra um obsessido e a obsessão, fruto do ódio, só se cura com o amor.

Esta é a nossa forma de ver, sem contudo pretendemos obrigar a quem quer que seja, visto que a doutrina é de amplas liberdades para inelutáveis responsabilidades.

**DOENTES DO ESTOMAGO**

Manda o vosso nome, endereço e selo para resposta, à redacção da "A. A. B. B. B.", em N.º 1000—Mina, e teréis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

a primeira pedra a quele que de culpa se julgasse isento? «Ninguém te condenou? Também não te condenarei. Vai e não peques mais.» (João VII, v. 11).

E como, na verdade, entendemos aquelle perdão enquadrado na medida de *sentença vezos sola?* Percorra-se todo o Evangelho e ver-se-á que o Divi-

## E' Vedado praticar o Espiritismo?

Para mais clareza devemos responder: não.

Entretanto nossos adversários "batinoides" ou batinistas, encham as bochechas e gritam logo que o Espiritismo é diabólico, é uma pratica composta de artimanhas do tinholo para iludir os incautos, afim de metelos no inferno. Diabo, tinholo, inferno são as palavras bombásticas de que se servem os "batinoides" a convencer aos simples e inestudados, para mais facilmente domina-los e suarrijar ladinamente os tostões, os mil reis, as centenas destes para com o seu produto engordar os rotundos *cachacos*.

Mas, vamos elucidar a nossa arenga com uns luminosos topicos de notavel trabalho de illustrado jurista de S. Paulo, Dr. Berto Condé, que seguem:

O Espiritismo, segundo nos consta, é uma doutrina religiosa que, se bem muito antiga vem se accentuando hu pouco mais de um seculo.

Em 1848, quando intensas se tornavam as pesquisas sobre o hipnotismo, e pessoas

de grande valor intelectual começaram a estudar, o que, até então denominava-se MESMERISMO — na America do Norte, em Hydesville, Nova York, umas celebres irmãs FOX faziam certas experiencias que despertavam a atenção de diversas pessoas.

Tais estados se ativaram, etelivamente, desde o ano de 1844, quando um outro Andre Jakob Davis revelou fenomenos reconheciveis de dupla personalidade.

Desde então pessoas da maior responsabilidade se têm dedicado a tais estudos, umas fazendo investigações tendentes à prova de existencia de comunicações expontaneas ou provocadas entre os vivos e os mortos, outras procurando demonstrar que tal crença é absurda (para os batinoides).

Ficou conhecido com a denominação de ESPIRITISMO não só a doutrina religiosa como a ciencia da indagação dos fenomenos espiritas. Antes de mais nada occorre-nos dizer que a doutrina religiosa mundialmente conhecida, o catolicismo, um dos ramos

do cristianismo, é uma doutrina *Espiritualista*. Ela ensina a todos os seus adctos que o homem é uma composição de materia e espirito, a primeira mortal, e a segunda imortal.

A existencia de um espirito no homem é uma crença, é um dogma de fé para uma religião cuja influencia é inconteste. Saheamos que a sociedade moderna vazada em

doutrinas liberalistas, adotou o sistema de liberdade de pensamento, tirando o cunho oficial de que, por muito tempo, gozou a Religião Catolica Apostolica Romana, entretanto quasi todos os países do mundo civilizado, mantêm relações officias com esta religião, tendo e recebendo re-

presentantes diplomaticos de seu chefe o Papa, que consideram uma personalidade equiparada aos Chefes de Estados.

Ficamos nestas alturas, pois que o assunto é vasto, fornecendo materia para mais edicoes d'A Nova Era.

T. Pereira

## Fenomenos espiritas

Tupaciguara, prospero municipio do Triangulo Mineiro, tem por sede uma pequena cidade habitada por gente boa, laboriosa, hospitaleira. Nesse remanso de paz, deuse, porém, um assassinato por circunstâncias que não vem ao caso reter-se e, o espirito do assassinado tem se manifestado francamente em casa de respeitavel familia ocasionando medo, sustos, aborrecimentos. O espirito geme, fala, escreve nas paredes diretamente, remove objetos, transporta lenha daqui para lá, utensilios são carregados por mãos invisiveis, euhm factos tão extranhos têm se verificado que a população abar-

mou-se cheia de apreensões.

Em Uberlândia uma senhora catolica, medium de incorporação, recebeu hu pouco tempo um espirito que por elle falou durante cerca de duas horas causando assombro a todos que presenciaram o facto espontaneo.

Em Barid, fazenda do mesmo municipio de Uberlândia, outra senhora, que é medium poliglota, falou durante seis horas em sete diferentes idiomas, fenomeno que tem causado muita admiração.

**Adubos Chimicos**

**F. H. C.**

PARA

Batata nova, batata especial, jardins, toda e qualquer qualidade de arvores, e Formula 25.

DEPOSITARIOS:

De Lucca e Carneiro

**Pharm. Normal**

# O "AZORRAGUE" DE JESUS

Quando, pelas colunas deste Jornal, discutimos um ponto doutrinar, a respeito do cristão condenar no Juri, o seu semelhante, recebemos uma delicada missiva do inteligente confrade de campinas, Sr. José da Silva Pereira, na qual ele nos dizia o seguinte:

Assim aconteceu com o preclaro amigo ao posar os olhos no artigo do confrade José Engracia e aconteceu com o obscuro rabisador desta folha de papel, ao ler o seu artigo "O Espirito não deve condenar".

Referido artigo está ótimo, a meu modo de ver, e fosse eu, "alguem na ordem do dia", não vacilava em subscriver-lo, porém, o confrade interroga: "Porém, que azorrague era esse, de que lhe se serviu? Seria uma chibrita de couro? Não. O seu azorrague foram as suas palavras".

Parece-me que a sua conclusão naquele tópico, não está bem firme, pois que o azorrague de Jesus, era de cordas e feito por ele mesmo. (V. João, 2-17).

É verdade que Mateus, Marcos e Lucas, não falam nesse azorrague, que é bem patente em João, e a razão dessa divergência, como de muitas outras entre os evangelistas, eu desconheço. Porém em todos se vê que Jesus expulsando os vendilhões do templo, não fez o mesmo com palavras, mas também com ação, e violenta. Jesus, soltou os bois, as ovelhas e os pombozinhos; derramou pelo chão o dinheiro dos cambistas e virou as mezas.

"Perdê-me esse atrevimento, pois eu tive só por divergir nesse ponto, SO' NESSE PONTO."

Talvez o confrade me escreva a respeito, como replica, algumas palavras que muito, etc."

O ilustre confrade divergiu do nosso modo de pensar, apenas sobre azorrague de Jesus que ele, baseado em João, entende ser de cordas. Assim também confunde o eminente amigo e confrade José Engracia. Porém, a despeito das suas (de ambos)

abalizadas opiniões, ainda continuamos pensando do mesmo modo.

Vamos responder agora, passado ainda que bastante tempo, ao nosso confrade de Campinas.

Segundo o nosso modo de interpretar o Evangelho, S. S. não tem razão, embora tenha em seu abono o versículo citado de João.

Jesus foi o exemplo máximo da bondade e da tolerância.

Para todos Ele sempre teve palavras de doçura, de amor e de misericórdia.

Como reconhece o proprio confrade a maioria dos Evangelistas não falam no azorrague de cordas e é bom de ver que João tenha se equivocado ou mesmo que o texto primitivo não tenha sido bem traduzido, podendo ter acontecido que o tradutor haja aumentado alguma palavra por sua conta e risco.

Não importa que o texto esteja certo, que de fato Jesus tenha feito mesmo um "como" azorrague de cordas, como diz o v. 15 do cap. 2, de João.

Mesmo que o tenha feito, não nos diz esse trecho que Jesus haja espancado os vendilhões do templo com ele. O texto nos diz que "tendo feito de cordas um "como" azorrague os lançou fora a todos do templo, também as ovelhas, etc.". Quer dizer que Jesus fez uma especie de azorrague. DO QUAL NÃO USOU PARA ESPANCAR OS VENDILHÕES DO TEMPLO.

Devemos interpretar os textos evangelicos de acordo com a doutrina de Jesus, em tese, em geral, isto é, como doutrina de amor e de perdão.

Ele que perdoou a pecadora adúltera, que perdoou os seus proprios algozes que o crucificaram, que pregou o amor entre os homens, não podia desmentir-se a si proprio, nas suas obras, pois do contrario seria um hypocrita que pregava uma cousa e praticava outra.

Seria como aqueles que dizem: façam o que eu mando e não fazem o que eu faço. Não, Jesus não chitocou fisicamente a ninguém, fe-lo sim, porém moralmente, com estas palavras energicas e de amor: "tira daqui isto, e não faças da casa do meu Pai casa de negociação".

As palavras de Jesus são, como Ele dizia: espirito e vida. Na sua interpretação devemos procurar o fundo, o espirito e não a fórmula, a letra que mata.

Si assim não for a nossa hermenêutica teremos de aceitar muitos absurdos que se encontram tanto no velho como no novo testamento, como verdades.

Si Jesus houvesse expulsado os vendilhões do templo, dando-lhes com o azorrague de cordas, como querem muitos, especialmente católicos, teria derrubado. Ele mesmo, esse grandioso edificio que nos fará grandes um dia: — a sua doutrina de amor e de perdão.

E o que nos cumpre dizer ao prezado irmão e esperamos que a nossa resposta o tenha esclarecido no ponto em questão.

Diocesis de Paula

# O Reparcimento de Jonas

Depois de alguns meses de ausência, reapareceu Jonas no "Cenaculo Espirita". Veiu congratular-se pela fundação da nova instituição Kardecista, sendo que, anteriormente, ele comigo se comunicava em outros lugares.

O filosofo e clinico pernambucano, a respeito do queim escrevi com entusiasmo em varios jornais, me declarou que, enquanto nele penso uma vez, com vezes esteve ele proximo de mim. E' que o grande Espirito fez uma breve preleção sobre o contacto das almas afins e da "saude".

Quão encantadora é a sua conversa.....

Desa feita me "afirmou que o mundo se debate neste momento entre a "mentira" e a "verdade" e me recomendo adotasse como divisa do "Cenaculo Espirita" a seguinte expressão: "Veritas vincit".

O filosofo e clinico pernambucano duas horas em colloquio íntimo com apenas tres associados do "Cenaculo", entre os quais eu, que deploro estar inhibido de transcrever tudo quanto ele disse, com a verve e a ponderação habituais que o distinguem entre tantos comunicantes do Espaço.

Para Jonas a "verdade" que é o Espiritismo puro e simples, está pretes a afrontar a maior das provas com os dogmatismos "encarnados e desencarnados". — Uma luta sem precedentes nos annas da treva e da luz, e de cujo exito depende a paz do mundo novo, ou o proseguimento da sua atual perturbação. A humanidade prepara-se para uma época decisiva de "progresso", ou de "regresso". Exaltando-se nesta altura de suas afirmações, elevou ele um hilo a Jesus, a quem muitos obstinam em sublimar com a palavra, esquecidos de que é chegada a oportunidade de imita-lo nos "atos e no sacrificio".

Neste passo de sua narrativa dá Jonas uma carga de fudo contra a caridade miúda individual, do transeunte que

deixa cair uma moeda supérflua na mão dos mendigos. Recordou ele que tal caridade era implicitamente condenada pelo Cristo quando advertia que "a mão esquerda devia ignorar os atos piedosos da direita". Para chegar-se a este resultado é necessário concentrar a caridade nos asilos, nos hospitais, em todos os lugares de recolhimento dos infelizes e desherdados, daí a imposição aos governos e aos ricos de estudar praticamente a supressão da mendicância.

Afirmou Jonas que a moeda posta na mão do indigente que estaciona no angulo da estrada, ensoberbece o doador, o que não aconteceria si contribuisse "secretamente" para a manutenção de instituições pias — A civilização o reclama!

Passando à vista planetária, complexa, entende que a desharmonia dos propósitos e dos intentos é a causa unica dos incomedos universais. E demonstrando que a filosofia é apenas uma rebelião aos usos e costumes terrenos, accentua que perdemos o senso do belo na arte, na musica, nas aspirações, nas loiras, etc., etc., onde a creatura se arrasta como verme nas sensações da materia. Adverte que se nos apercebemos de que todas as nossas vibrações repercutem no espaço, tanto no bem como no mal, creando outras tantas espirais que comovem o universo, seríamos mais sensiveis e docéis aos deveres da pureza e do progresso moral.

Demonstra que a vida é um verdadeiro "moto perpetuo" entre dois mundos — "planetario-astral", sem nenhuma descontinuidade, mas apenas intercalada de breves sonos (morte e reencarnação) necessarios para retomar o caminho eterno, mudando de vestuario.

Contesta que a vida flui-

dica seja mais feliz que a terrena; si é assim no que respeita à liberação das necessidades fisiologicas, não o é em face do espelho da propria consciencia. Ai de quem sente o remorso do mal praticado e não reparado, pois que no espaço tal remorso é "axillante", fixo até ao dia em que tornará ao planeta para espirar e purificar-se. E eis para Jonas a dupla função da materia...

Perguntado si o nosso mestre Allan Kardec voltou ao planeta ou si permanece ainda no astral, Jonas assevera que não ha razão para tal preocupação. Si Kardec codificou o Espiritismo, incumbido agora aos outros "pioneiros" continuar a sua obra, com um crescendo de "outras revelações", principalmente no "campo científico" ao qual ora cabe a demonstração da Vida Universal. Toda a alma-eleita tem uma missão especifica de absolver, tal como Cristo em ordem principal.

E cada uma é seguida de outras manifestações, singe-

las e coletivas, segundo os desejos do Altissimo.

Todavia, ha casos de missão incompleta que Deus, algumas vezes, permite seja retomada e completa por um agente unico, mas tais casos são rarissimos, pois que, — principalmente agora — toda a esferinha de luz deixa traços indeleveis no mundo racional. O agente unico pertence particularmente a familia científica, mais que a espirital e Jonas pôde afirmar que o desencarnado Edison tornará rapidamente ao globo de vez que no seu cerebro de "medium excepcional" maduravam outras revelações.

Compreende-se assim porque Edison havia recentemente abraçado a crença da "reincarnação", como presagio do complemento de sua missão científica planetaria.

Analisando deididamente a anarquia que domina a familia humana, Jonas a faz derivar da degeneração do "Amor", este divino sentimento que a creatura reduziu ao assomo de paixões brutais em todos os campos da sensibilidade fisico-psiquica. O Amor para o caro Desencarnado deve seguir a trajetoria do progresso, tornando-se cada vez mais elevado, subtil, tal como o perfume de uma flor ou a nota musical pois que tal sentimento universal é a vibração do "Todo" e do "Incomensuravel". O escopo da criação está exatamente no amalgamar todas as palpitações e todas as creaturas em uma só nota de "Amor" e a proporção que nos elevamos aos planos superiores, tal nota se transforma na essencia verdadeira do nosso Eu.

Ele se transporta ainda uma vez à região do Belo que deveria alegrar a terra e recorda solenemente que todas as nossas vibrações, no bem ou no mal, repercutem no reino fluídico, como alegria ou tristeza. E é por isto que a fa-

milia humana deve ser um conjunto de "cenaculos onde a Fé, o Amor, a Tolerancia se inspiram no "Cenaculo Divino".

Esta, em síntese, a comunicação do "filosofo e clinico" pernambucano, Jonas, em uma noite tranquila, afastado dos tumores da metropole, enquanto o mundo exultava no vicio, chorava na miseria e se ensanguentava pelo fratricidio, ainda e sempre...

E com Jonas roçamos a Deus que na sua infinita Misericórdia, feita de "Amor" acelerará a redenção de todos nós!

Mariano Rango D'Aragona

## Sessões Espiritas

Continuam com grande animação os trabalhos espiritalistas no Centro Espirita Espiratas e Fé na Casa de Saude "Allan Kardec" sendo distribuidos pela maneira seguinte: Segundas, Quintas e Sextas feiras na Casa de Saude, presidencia de nosso diretor sr. José Marques; Terças Feiras—no Centro Espirita, sob a presidencia de Roso A. Pereira, pratica; Quintas feiras, sob a presidencia de D. Carmen Seta, pratica; Sextas feiras, presidida por Alderico Barbosa Sandoval, pratica; Sabados—sessões teoricas, sob a presidencia do nosso diretor José Marques Garcia.

## CASA DE SAUDE "ALLAN KARDEC"

O Presidente da diretoria, abaixo assinado, avisa aos confrades e interessados que ao enviarem doentes, para tratamento mental neste hospital, deverão, si o doente não tiver recursos promover uma coleta entre os habitantes da cidade de onde os enviar, afim de ocorrer as primeiras despesas de internação. Este hospital luta com dificuldades financeiras, para a manutenção de grande numero de enfermos, na maioria (75%) pobres. O pedido é tanto mais justo, porque esta instituição não recebe subvenção estadual e federal, tendo apenas um auxilio de 200.000 mensais concedidos pela Prefeitura Municipal o qual é insufficiente para o tratamento de doentes do municipio.

José Marques Garcia

**SAL TAUBATE'**  
**Defesa das Pequenas**  
**É MAIS FACIL PREVENIR QUE CURAR**—Este deve ser o lema de todos os eruditos que desejam salvaguardar seus rebanhos das grandes batidas produzidas pelas epidemias e endemias. V. S. só poderá chegar a este resultado tratando os animais de seu rebanho com um produto como este que Hez apresentamos, que, além de ser um tônico e um imunizador contra as pestes e perasias.  
 Tonifique e fmitante o seu rebanho e V. S. terá contribuído para a defesa de sua riqueza e consequentemente com uma pequena jarrela para a ECONOMIA NACIONAL.  
 DEPOSITARIOS:  
**DE LUCCA & CARVALHO**  
 Pharmacia Normal  
 Praça R. S. Conceição, 1177—Franca



de caminhada por esses caminhos batidos de sal! Apesar da resistencia do homem do campo, quantas vezes o mormaço produz subitas dôres de cabeça, que até parece que os miolos vão estourar! Se o cavalheiro tivesse à mão uns comprimidos da providencial **Cafiaspirina** teria o sufficiente para dar-lhe o alívio immediato e fazel-o continuar alegremente a viagem.

Por isso, nunca se deve viajar sem levar consigo um tubo, ou mesmo alguns comprimidos de **Cafiaspirina**. Ella alivia promptamente as dôres de cabeça, de ouvido, de dentes e rheumaticas, tendo a vantagem de não fazer mal a nenhum órgão.

Não se deixem iludir pelos succedaneos e imitações. Confiem na **Cruz Bayer** que é universalmente considerada a garantia de pureza, efficiencia e rigor scientifico.

**CAFIASPIRINA é o remédio de TODA CONFIANÇA**



**Farmacia e Dro-  
garia Francoana**

Completo sortimento de drogas, productos quimicos e farmaceuticos, aguas minerais, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Drogas medicas

**JOÃO LUZ**

Rua Dr. Jorge Tibiticiá, 1137  
Esq.—rua Monsenhor Rosa  
FRANCA — S. Paulo

**ATENEU FRANCANO**

Escola de Comercio curso primario, Instrução militar, dactilographia, etc.

RECONHECIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores regis-traveis no Ministerio da Agri-cultura, Comercio e Industria

**DIRETOR:**  
Augusto Marques

**FISCAL DO GOVERNO**  
Dr. Osvaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

**Dr. Antonio Lopes**

MEDICO

Especialista em mo-lestias de senho-ras e crianças e clinica em geral

Praça D. Pedro II, 747  
TELEPHONE, 189  
S. Paulo — FRANCA

**Dr. Valfrido Maciel**

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos  
Coração—Pulmões—Molestias das crianças e senhoras  
RUA CAMPOS SALLES Telef. 114 FRANCA

**Farmacia e Dro-  
garia Normal**

De Lucca & Carvalho

Ortopedia — Oculos — Homoeopatia — Perfumarias finas — Drogas e Productos Farmaceuticos

**VENDAS POR ATACADO E A VAREJO**

Maximo esculpulo e prestes no aviamento de receitas — SERVIÇO NOTURNO  
Rua Dr. Jorge Tibiticiá, 1177 C. Postal, 45  
Predio da antiga Casa Andrade Martins FRANCA

**LAMBARI**

A Melhor Agua de Meza—Duzia	12,000
Chops em barris—Litro	2,000
"Albano" insuperavel Vinho—Duzia	32,000
Café "Primor" — Quilo	1,500
Sabão "Combate" — Quilo	700

Pedidos a

**M. MELO** — FONE 3-6-3

**Dr. J. Matias Vieira**

Medico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia: Rua Major Claudiano, 948  
Telefone, 1-5-5 — FRANCA

**TIPOGRAFIA DE OBRAS**

IMPRESSOS EM GERAL

DEZIJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandâr fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recommendação de uma casa comercial

MONTADA COM MAQUINAS APERFEIÇADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

**A NOVA ERA**

RUA CAMPOS SALES, 929

Caixa Postal, 65 — FRANCA

**REFORMADOR**

Orgão da Federa-ção R. Brasileira  
Publicação quinzenal—Redacção e Administração  
Avenida Passos, 30—Sola. — RIO DE JANEIRO

A boa e sã leitura educa o espirito, desviando-o dos máos pendores. O "Reformador" orgão da Federação Espiritista Brasileira, propaga a moral christã.  
Tomae esta assignatura. Teres proveitosa leitura e auxiliaes tua obra de educação moral.

Informações com o Agente autorizado

**JOSE MARQUES GARCIA**  
à Rua General Carneiro, 1360 — FRANCA

**AVISO IMPORTANTE**

Comunica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope selado.

Para internação do doente, tringem-se os seguintes documentos:

- 1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não sofre de molestia contagioza.
- 2—Autorização do pae, mãe e tutor, si o paciente for menor.
- 3—Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.
- 4—A mulher cazada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorização deste.
- 5—Requisição do Prefeito Municipal, vizada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabelião.

**DR. JULIO B. COSTA**

Medico, especialista em molestias das senhoras, operador e parteiro, com largo tirocinio no Sanatorio "Santa Catarina, Maternidade, Hospital Alemão e outros de S. Paulo, e Sanatorio "Bom Anna de Franca, ex-professor da Escola de Farmacia de S. Paulo

Atende tanto nos casos de operações dependentes de hospitalização do enfermo, como nos proprios de consultorio e ainda nos de urgencia (operação, parto, transfusão de sangue) que, devido à impossibilidade do transporte do enfermo ou outra razão justa, precisam ser realizadas em domicilio, localidades proximas e mesmo em fazendas, pois para isso está inteiramente aparelhado

Dispõe de modernos aparelhos de diatermia, raios ultra violetas, luzes vermelhas e azuis, para o tratamento de feridas, queimaduras, fraturas, luxações, uretra, testiculos, hemorroidas, reumatismos e eczemas, afecções do nariz, garganta, pulmões e pleura, etc.

Atende a qualquer hora, mesmo para fóra da cidade.

Telefone, 3-3-9 — Consultorio e Residencia:  
PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 468 (proximo à Matriz)  
FRANCA — Estado de São Paulo

**Fabrica de Veiculos, Carpinteria e Ferraria**

DEPOSITO DE MADEIRAS

**FERNANDO BEGHELLI**

Executam-se quaisquer serviços de carpinteria e ferraria  
Fabrica-se qualquer especie de veiculo

Especialista em carroceria de caminhões e jardineiras  
FRANCA—Rua do Misericórdia, 856—C. Postal, 45—S. Paulo

**AO CHIC FRANCANO**

ALFAIATARIA

Grande sortimento de camizas para todos os preços

Praça N. Senhora da Conceição, 784

Indo a Poços de Caldas procure o **HOTEL AURORA**

Tratamento familiar—Diaria de 12\$ a 15\$

